

Missy Elliott faz fronteiras na Terra e no espaço

A artista Missy Elliott tem rompido muitas barreiras, mas até recentemente elas eram todas baseadas na Terra.

Na última semana, torres de rádio gigantes transmitiram sua música "The Rain (Supa Dupa Fly)" para Vênus, beneficiando quaisquer formas de vida que pudessem estar por perto ou não para ouvir.

Transmissão de música para Vênus

A transmissão de julho de 12, anunciada pela NASA na segunda-feira, foi feita à velocidade da luz por um disco de rádio de 112 pés de largura perto de Barstow, Calif. Levou a música 14 minutos para viajar 158 milhões de milhas até Vênus, o planeta favorito de Elliott.

"Minha música 'The Rain' foi oficialmente transmitida até Vênus, o planeta que simboliza força, beleza e empoderamento", escreveu ela nas redes sociais. "O céu não é o limite, é apenas o começo."

Planetas, aliens e turnês

Enquanto Elliott brincava com usuários das redes sociais na segunda-feira, ela postou [site bwin](#) s de planetas, GIFs de aliens dançando e {sp}s de sua última turnê, "Out of This World".

Deep Space Network da NASA

"The Rain" foi transmitido para Vênus através da Deep Space Network, um sistema da NASA que ajuda a agência a se comunicar com suas naves espaciais distantes. Além do local na Califórnia, a rede também possui alguns na Austrália e na Espanha, cada um 120 graus de longitude distante. Dessa forma, as naves espaciais podem permanecer contato à medida que o planeta gira.

Em 1969, os antenas da rede ouviram o astronauta Neil Armstrong enquanto ele colocava os pés na superfície da Lua.

Música transmitida para o espaço

"The Rain" é apenas a segunda música que a rede já enviou para o espaço. A primeira, "Across the Universe" dos Beatles, foi enviada para a Estrela do Norte, Polaris, 2008.

"Envie meu amor aos aliens", disse Paul McCartney, um dos dois Beatles restantes, na época.

A Estrela do Norte está a centenas de anos-luz de distância da Terra. Em comparação, Vênus, o segundo planeta do Sol, está justamente ao lado da nossa porta.

Colaboração entre a NASA e Missy Elliott

A colaboração foi ideia da NASA, disse a agência um comunicado.

"Tanto a exploração espacial quanto a arte de Missy Elliott têm sido sobre superar limites", disse Brittany Brown, diretora de comunicações digitais da NASA, um comunicado que destacou seu uso de temas espaciais e visuais futuristas {sp}s musicais.

A NASA não disse quando a colaboração foi proposta ou se outras músicas ou artistas foram considerados. Um representante de Elliott, que 2024 se tornou a primeira artista hip-hop feminina

a ser introduzida no Hall da Fama do Rock & Roll, não pôde ser alcançado para comentários à noite.

Música para astronautas

A NASA tem tocado música para astronautas há décadas. Em 1965, astronautas a bordo de uma nave espacial órbita terrestre ouviram Jack Jones cantando uma paródia da Broadway hit "Hello, Dolly!".

Em uma veia semelhante, o ator Robin Williams cantou uma paródia do tema da música para o programa de televisão "Green Acres" para a tripulação do Space Shuttle Discovery 1988.

Engajando uma nova geração

Glen Nagle, um porta-voz do site da Deep Space Network Canberra, Austrália, disse um email na terça-feira que a colaboração da NASA com Elliott faz parte dessa tradição e é uma chave para envolver uma nova geração de "cientistas, exploradores e sonhadores".

"Artistas como Missy Elliott e os Beatles tiveram suas músicas transmitidas para o espaço para inspirar a humanidade a pensar sobre o lugar da Terra no cosmos - e talvez outros, se eles estiverem lá para ouvir", disse ele.

Políticos da oposição russa trocados na troca de prisioneiros expressam indignação

Ilya Yashin, um dos políticos da oposição russa trocados na troca de prisioneiros de quinta-feira, expressou raiva no dia seguinte por ter sido enviado para o exílio involuntário vez de ficar seu próprio país, mesmo que isso significasse permanecer na prisão.

"Nunca farei as pazes com o papel de emigrante", disse o Sr. Yashin, de 41 anos, uma coletiva de imprensa com outros dissidentes Bonn, Alemanha.

Ele descreveu uma declaração que escreveu antes de ser transferido de sua colônia penal, insistindo que não consentiu ser trocado, que incluiu a declaração: "A Constituição russa proíbe enviar um cidadão da Federação Russa para o exterior sem seu consentimento. Como cidadão russo, confirmo que não dou permissão para ser enviado para fora da Rússia."

Ele disse que foi informado de que, se tentasse retornar, enfrentaria o mesmo destino de Aleksei A. Navalny, o líder da oposição que morreu fevereiro na colônia penal do Ártico onde estava servindo várias sentenças por acusações que governos ocidentais e grupos de direitos humanos disseram ser montagens.

Além disso, disse o Sr. Yashin, "eles fizeram claro que minha volta bloquearia qualquer potencial troca de qualquer outro prisioneiro político." Ele disse que havia muitos pior saúde que deveriam ter ocupado seu lugar na troca.

"É insuportável pensar que estou livre porque fui trocado por um assassino", disse o Sr. Yashin, referindo-se a Vadim Krasikov, um russo condenado por um tribunal alemão por assassinar um ex-combatente separatista tchetcheno no centro de Berlim 2024. Depois de ser devolvido a Moscou, o Kremlin reconheceu que o Sr. Krasikov era um operativo da FSB, uma das agências de inteligência russas que cresceram a partir do KGB soviético.

Os dissidentes na coletiva de imprensa Bonn, Vladimir Kara-Murza, Andrei Pivovarov e o Sr. Yashin - alguns dos críticos russos mais conhecidos do governo - expressaram gratidão ao Ocidente por sua liberdade, mas sublinharam que foram forçados a sair de seu país natal ilegalmente e contra a sua vontade.

O Sr. Yashin estava cumprindo uma sentença de 8,5 anos por criticar a invasão da Rússia na Ucrânia e transformou cada uma de suas aparições judiciais uma oportunidade para denunciar a guerra e o homem que a iniciou, o presidente Vladimir V. Putin.

Todos os homens, especialmente o Sr. Kara-Murza, que passou dois anos e quatro meses

principalmente celas de isolamento, contravenção à lei russa, ainda estavam lutando para se reconciliar com sua liberdade súbita.

"Depois de passar um ano confinamento solitário, não estava mais seguro de ser capaz de falar qualquer idioma", disse o Sr. Kara-Murza - que morou por anos no Reino Unido e nos Estados Unidos - inglês impecável, respondendo às perguntas de jornalistas estrangeiros. "Foi algo fora deste mundo estar um aeroporto cheio de pessoas. Não tenho palavras suficientes para expressá-lo."

O Sr. Kara-Murza tem 42 anos, mas parece mais velho após dois tentativas de envenenamento e mais de dois anos confinamento solitário. Durante seu tempo na prisão, ele relatadamente perdeu cerca de 40 libras, de acordo com um de seus advogados. Ele ganhou o Prêmio Pulitzer de comentários este ano por colunas que escreveu para o The Washington Post sobre a Rússia de Putin, onde a dissidência é brutalmente suprimida.

Um dos dissidentes russos mais proeminentes, o Sr. Kara-Murza estava cumprindo a sentença mais longa que qualquer prisioneiro político havia recebido na história moderna russa: ele foi condenado abril do ano passado a 25 anos de prisão por traição depois de condenar a guerra na Ucrânia.

"Estava certo de que ia morrer na prisão de Putin", disse ele. Ele não sabia que seria trocado até ontem de manhã, quando viu o Sr. Yashin e o Sr. Pivovarov, no ônibus que os levou ao aeroporto.

Ele, também, sublinhou a ilegalidade de sua troca, dizendo: "O procedimento normal exige que, para ser libertado, um prisioneiro tenha que pedir perdão", o que não aconteceu no caso de nenhum dos três homens.

Ele compartilhou o que queria escrever quando foi solicitado a assinar uma declaração pedindo perdão presidencial:

"Disse que não considero Putin como o presidente legítimo de meu país. Considero-o um usurpador e um assassino. Não admitirei culpa porque não sou culpado de nada."

O Sr. Kara-Murza se tornou conhecido no Ocidente por suas colunas no The Post e por fazer lobby por sanções abrangentes contra ofensores de direitos humanos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 99 bet casino

Palavras-chave: **99 bet casino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30